



----- **ACTA NÚMERO SETE/DOIS MIL E NOVE** -----

----- **ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO** -----

----- **MARCO DE CANAVESES DE 26 DE MARÇO DE 2009** -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de Março do ano de dois mil e nove, no Centro Desportivo de Favões, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Manuel Norberto de Moura Soares, e com a ausência, por motivos profissionais devidamente justificados do Dr. Bento de Fátima de Miranda Marinho, Eng.º Luís Delfim da Silva Pinto de Almeida e Dr. Fernando Jorge dos Santos Ferreira Torres, comigo Fernanda Eugénia Pereira Neves da Fonseca Araújo, como secretária da presente reunião e Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

O Senhor Presidente deu início à reunião agradecendo a recepção proporcionada pela Junta de Freguesia de Favões e referindo-se, desde logo, à visita ocorrida no período da manhã. Esta iniciou-se com a deslocação à Estação Elevatória de Requim, à qual, para pleno funcionamento, apenas falta a ligação à EDP. Foi um investimento no valor de 25 mil euros. -----

Seguidamente estivemos na Avenida do Amieiro e na Rua Carvalho de Vila. A primeira encontra-se a ser pavimentada (valor do investimento é de 38 mil euros) e na Rua de Carvalho de Vila irá ser colocado saneamento e será pavimentada, com a ajuda também dos moradores. A Câmara Municipal atribuirá



um subsídio de 6000 euros. O Senhor Presidente aproveitou a ocasião para agradecer aos moradores esta atitude. -----

O Senhor Presidente referiu-se, de seguida, à problemática das pedreiras desactivadas, designadamente a do "Rojo de Lage do Monte". Mencionou que tem que haver um esforço conjunto entre CCDR-N, Direcção Regional da Economia e proprietários. A estes cabe, desde logo, vedar a área e retirar a água, a fim de tudo ficar impermeabilizado. Só depois se poderá fazer a reconversão paisagística. É uma tarefa que não se faz num só mandato. -----

Estivemos ainda no caminho que liga Igreja a Oleiros, passando pela ETAR. Trata-se de uma pavimentação já executada através do Programa AGRIS e com o apoio da Câmara Municipal, a qual custou cerca de 62 mil euros. Há algumas correcções a fazer, mas o empreiteiro que executou esta obra irá regularizar a situação. -----

Mais se referiu o Senhor Presidente à pavimentação em curso da Avenida da Igreja ao Largo da Senhora da Piedade. O valor do investimento é de cerca de 25 mil euros e iremos ainda acrescentar 5 mil euros para a execução de passeios. --

O Senhor Presidente salientou ainda que foi assinado um Protocolo com a Junta de Freguesia para a construção da Casa Mortuária e Sanitários Públicos, atribuindo a Câmara Municipal, tal como é habitual, um subsídio de 25 mil euros. Neste caso, foi atribuído um subsídio adicional de 5 mil euros para arranjos exteriores. Esperamos inaugurar esta obra em final de Abril/início de Maio. -----

Estivemos ainda na antiga escola primária que será reconvertida para sede da Junta de Freguesia de Favões, nos termos do projecto que se encontra afixado. Para além das valências habituais de uma sede de Junta, este edifício terá um espaço para juventude e estacionamento. -----



O Senhor Presidente informou ainda que, dois dias antes, tinha recebido dois telefonemas: um da Senhora Governadora Civil e outro da Senhora Secretária de Estado dos Transportes, dando-lhe conta que, no dia seguinte a Linha do Tâmega iria ser suspensa, por razões de segurança. Ainda procurámos sensibilizar que se deveria aguardar um dia ou dois, para podermos avisar a população, mas, por razões de segurança, foi-nos transmitido que tal não era possível e que a obra, provavelmente, teria início dentro de 4 meses. Igualmente transmitimos à Senhora Secretária de Estado que esperávamos que este acto não fosse desencadear o encerramento definitivo desta linha. Lembrou o Senhor Presidente que o Concelho do Marco de Canaveses também se desenvolveu muito em torno da via-férrea e que era importante mantê-la. O Senhor Presidente referiu ainda, que, aquando o contacto com a Eng^a Ana Paula Vitorino, questionou-a sobre a electrificação da linha do Douro, no troço Caíde-Marco e que esta o informou que o concurso seria lançado no próximo mês de Abril. -----

----- Seguidamente o Senhor Presidente referiu-se a uma série de iniciativas que ocorreram nestas últimas semanas. -----

No dia 28 de Fevereiro foi celebrada a escritura pública de constituição do Clube Náutico do Marco de Canaveses. Queremos aproveitar as excepcionais condições do nosso Concelho, banhado por dois rios internacionais – o Douro e o Tâmega - e fomentar o desporto e turismo náutico. -----

De 1 a 6 de Março assinalámos o Dia Internacional da Protecção Civil. Promovemos acções de sensibilização junto dos alunos das nossas escolas e workshops, por forma a criar uma cultura de segurança, tendo como pressuposto que todos somos agentes de protecção civil. -----



No dia 11 de Março teve lugar a Assembleia Geral da nova entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal, a qual, esperamos que tenha o devido sucesso. ----

No dia 13 de Março estivemos presentes numa reunião de trabalho com o Dr. Laurentino Dias, Secretário de Estado da Juventude e Desporto para apresentação dos Centros Municipais de Corrida e Marcha. Vamos tentar criar estes Centros no Marco de Canaveses. -----

Seguidamente o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores. -

O Senhor Vereador Norberto Soares cumprimentou todos os presentes e pediu, desde logo, desculpa por não ter estado presente na visita da manhã, mas que motivos profissionais o impediram. -----

Referindo-se à suspensão da Linha do Tâmega, também reforçou o facto de esta suspensão não poder servir para um encerramento definitivo. Trata-se de um transporte necessário e muito utilizado pelos marcoenses. -----

O Senhor Presidente associou-se a esta preocupação, tal como já anteriormente tinha referido e reiterou que tinha comunicado à Senhora Governadora Civil e Secretária de Estado dos Transportes a sua apreensão relativamente a esta matéria. -----

O Senhor Presidente aproveitou para informar que tinha convidado o Secretário de Estado da Saúde a visitar o Concelho e que este tinha aceite o mesmo e que apenas se encontrava a ponderar a melhor data com a ARS Norte. Sobre este assunto o Senhor Presidente lamentou que os concursos que continuavam a abrir para o preenchimento de vagas de médicos para o Concelho, continuassem a ficar desertos. Mais reforçou a necessidade da requalificação de alguns dos nossos equipamentos de saúde. -----

O Senhor Presidente referiu-se ainda à manifestação dos alunos da Escola Profissional de Arqueologia que teve lugar hoje de manhã, a propósito do não



recebimento de verbas do Programa Operacional Potencial Humano (POPH). A Câmara Municipal e a associação "A Telha" têm dado apoio aos alunos desta Escola, através do Banco Alimentar e iremos reforçar, junto da entidade gestora das verbas deste Programa Operacional, a necessidade de a situação se resolver rapidamente. -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Aprovação das actas das reuniões anteriores. Presentes as actas das reuniões anteriores, as quais, depois de lidas, foram aprovadas por unanimidade.

2. Balancete de Tesouraria de 25/Março/2009. Foi apreciado o balancete da tesouraria de vinte e cinco de Março de dois mil e nove, onde se constatou que havia um saldo de 1.686.211,29 euros (um milhão, seiscentos e oitenta e seis mil, duzentos e onze euros e vinte e nove cêntimos) de Operações Orçamentais e 849.637,46 euros (oitocentos e quarenta e nove euros, seiscentos e trinta e sete euros e quarenta e seis cêntimos) de Operações Não Orçamentais. -----

3. Conselho Municipal da Juventude – novo documento de constituição. Presente o novo documento de constituição do Conselho Municipal de Juventude, o qual pretende ajustar-se à legislação entretanto entrada em vigor. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a constituição do Conselho Municipal da Juventude, nos termos apresentados. À Assembleia Municipal. -----

4. Protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Santo Isidoro para a construção da Casa Mortuária. Presente o protocolo referido. -----

Retirado da ordem de trabalhos, uma vez que a Junta de Freguesia de Santo Isidoro não se encontra instalada. -----



5. Atribuição de um subsídio de 2.500 euros à Junta de Freguesia de Várzea do Douro para a prova nacional de Trial TT de Motocross. Presente pedido de subsídio da Junta de Freguesia de Várzea do Douro para os efeitos mencionados, no qual o Senhor Presidente despachou propondo a atribuição de um subsídio de 2.500 euros. -----

Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

6. Atribuição de um subsídio de 2.500 euros à Associação Cultural e Recreativa de Tabuado para as actividades da instituição. Presente pedido de subsídio da Associação Cultural e Recreativa de Tabuado, no qual o Senhor Presidente despachou propondo a atribuição de um subsídio de 2.500 euros. ----

Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

7. Atribuição de um subsídio de 6.000 euros aos Amadores de pesca do Marco para as actividades da instituição e para ajudar nas obras de beneficiação das instalações. Presente pedido de subsídio dos Amadores de Pesca do Marco, no qual o Senhor Presidente despachou propondo a atribuição de um subsídio de 6000 euros. -----

Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

8. Atribuição de um subsídio de 500 euros à Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Santa Clara do Torrão para as celebrações da semana santa. Pedido de subsídio da Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Santa Clara do Torrão, no qual o Senhor Presidente despachou a atribuição de um subsídio de 500 euros. -----



Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

9. Atribuição de um subsídio de 500 euros à Junta de Freguesia de Santo Isidoro para as Festas em honra de Santo Isidoro. Pedido de subsídio da Junta de Freguesia de Santo Isidoro, no qual o Senhor Presidente despachou a atribuição de um subsídio de 500 euros. -----

Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

10. Atribuição de um subsídio de 2.500 euros à Confraria do Anho Assado com Arroz de Forno. Presente pedido de subsídio da Confraria do Anho Assado com Arroz de Forno, no qual o Senhor Presidente despachou a atribuição de um subsídio de 2500 euros. -----

Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

-----**PERÍODO PÚBLICO**-----

O Período do Público iniciou-se com a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Favões, que transmitiu o seu orgulho em receber mais uma vez uma reunião pública de Câmara Municipal nesta freguesia. -----

Reforçou o Senhor Joaquim Sousa que continuará a lutar pela instalação de saneamento na sua freguesia. Já existe uma estação de tratamento, mas agora tem que se avançar com a colocação do saneamento. Congratulou-se com a construção da Casa Mortuária e Sanitários Públicos, a qual considerou uma obra modelo. -----

Referiu o Senhor Presidente da Junta de Freguesia que esta também tem feito obra, embora mais pequena. Exemplificou com o alargamento da Travessa de



Oleiros, a reparação da Rua das Lapas e a construção de passeios no cemitério. Referiu que, com a verba anual que esta junta recebe – 25 mil euros – tem-se feito muita ginástica financeira para conseguir fazer algumas intervenções muito necessárias. -----

Terminou o Senhor Joaquim Sousa, referindo que esta Junta de Freguesia irá continuar a trabalhar e agradeceu à Câmara Municipal todos os apoios concedidos. -----

O Senhor Presidente agradeceu as palavras do Senhor Joaquim Sousa e exprimiu satisfação pela boa cooperação estabelecida entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia. -----

O Senhor Presidente agradeceu igualmente à hospitalidade do Centro Desportivo de Favões e ao seu papel associativo na freguesia. Sobre o Pavilhão do Centro Desportivo de Favões, informou que, uns dias antes, teve lugar uma manifestação da empresa "Equitâmega", a qual pretende ser paga pela execução desta obra. O Senhor Presidente lembrou que esta obra se insere nos subsídios não cabimentados aprovados pela anterior Câmara Municipal no ano de 2005 e que este assunto se encontra em Tribunal. Manifestou que esta Câmara Municipal pretende honrar este compromisso com a Equitâmega e outros compromissos com outros credores e que se encontra a negociar com o Governo a possibilidade de contracção de um empréstimo para o efeito. -----

O Presidente do Centro Desportivo de Favões interveio então, reforçando a questão abordada pelo Senhor Presidente e dando conta que talvez se possa chegar a um acordo com a empresa "Equitâmega" no que concerne ao pagamento. -----

